

MILHO – 28-04 a 02-05-2025

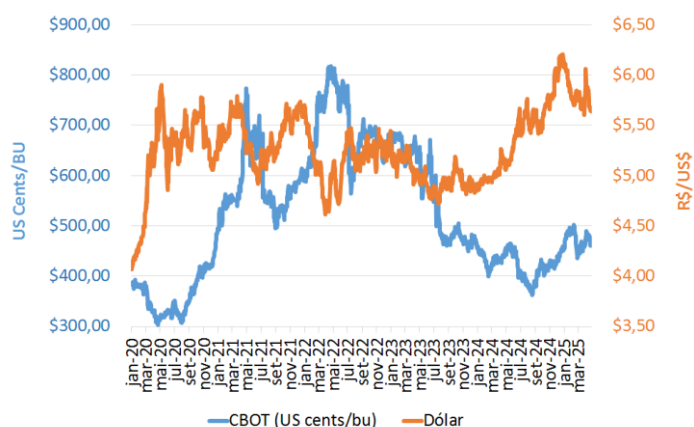
Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preços ao Produtor						
Sorriso/MT	R\$/60Kg	34,50	71,00	66,00	91,30%	-7,04%
Londrina/PR	R\$/60Kg	48,00	60,60	58,40	21,67%	-3,63%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	53,00	67,00	65,00	22,64%	-2,99%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	52,50	72,50	72,50	38,10%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	53,00	76,00	75,00	41,51%	-1,32%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	58,20	85,40	81,10	39,35%	-5,04%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	59,00	71,40	68,80	16,61%	-3,64%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	67,20	87,60	87,00	29,46%	-0,68%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	174,86	187,79	183,33	4,85%	-2,37%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	202,00	224,00	223,40	10,59%	-0,27%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	90,86	110,16	106,55	17,27%	-3,28%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	85,66	103,46	102,21	19,31%	-1,21%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	59,20	75,91	73,99	24,99%	-2,52%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	57,93	81,85	79,82	37,80%	-2,48%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,13	5,71	5,65	10,18%	-1,02%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

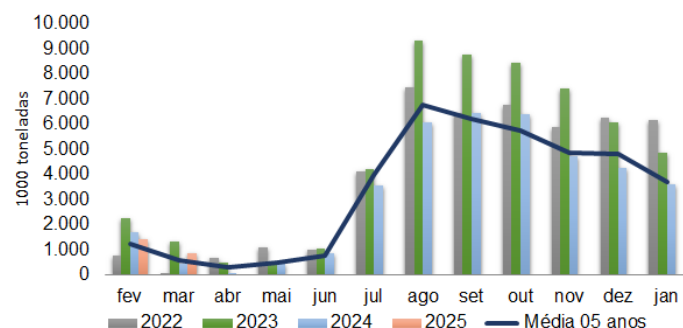
*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$35,91; PR e MG: R\$45,83; RS: R\$52,38.

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab – Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

No cenário internacional, as relações tarifárias da China e Estados Unidos vêm gerando expectativas negativas para a soja norte-americana, o que pode levar a uma migração de área para o milho na safra 2024/25. Esse potencial aumento na área cultivada tende a elevar a oferta e, consequentemente, pressionar as cotações futuras na Bolsa de Chicago, especialmente em um contexto de recomposição dos estoques globais. Entretanto, o forte desempenho das exportações dos Estados Unidos segue como elemento compensador. O ritmo consistente dos embarques tem elevado as projeções de cortes adicionais nos estoques finais norte-americanos, o que atua como fator de sustentação das cotações no mercado internacional no curto prazo.

No Brasil, o mercado interno apresentou movimentação negativa, influenciado pela tendência internacional e pela expectativa de aumento da oferta com a aproximação da colheita da segunda safra. Ainda assim, a combinação de estoques internos ajustados e demanda firme, especialmente do setor de etanol, deve seguir sustentando os preços ao longo do primeiro semestre de 2025.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de primeira safra já se encontra 73,3% colhido. Em MG, as produtividades continuam elevadas na maioria das áreas. No RS, a colheita foi retomada devido ao avanço da colheita da soja. Algumas áreas de safrinha, que se encontram em enchimento de grãos, têm sido afetadas pela redução das chuvas. Em SP e no PR, a colheita foi finalizada. Na BA, a colheita avança lentamente. No PI, a colheita ocorre no Sudoeste e as produtividades estão abaixo do esperado. Em SC, a colheita se aproxima do fim. No MA, a colheita ocorre nos Gerais de Balsas e deve se prolongar até junho nas demais regiões. Em GO, a colheita ocorre à medida que as lavouras alcançam a umidade ideal. O milho de segunda safra encontra-se 100% semeado. Em MT, a maioria das lavouras apresentam boas condições, favorecidas pelas precipitações regulares. No PR, a redução das precipitações afeta o potencial produtivo da cultura em grande parte do estado. Em MS, apesar da redução das chuvas, a maioria das lavouras ainda tem umidade

disponível no solo para o seu desenvolvimento. Em GO, mesmo com redução das precipitações, as lavouras apresentam bom desenvolvimento. Em MG, os produtores realizam aplicações preventivas de fungicidas. No TO, a maioria das áreas se encontra em enchimento de grãos e foram favorecidas pelo retorno das chuvas. No MA, as condições climáticas têm sido favoráveis ao desenvolvimento do cereal em praticamente todo o estado. No PI, o desenvolvimento da cultura é considerado regular devido à irregularidade das chuvas. No PA, as precipitações regulares favorecem o desenvolvimento do cereal em todas as regiões produtoras.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações da safra 2023/24, no período de fevereiro de 2024 a janeiro de 2025, totalizaram 38,51 milhões de toneladas. Na safra 2024/25, os dois primeiros meses registraram embarques de 2,3 milhões de toneladas, volume 7,61% superior ao observado no mesmo intervalo da safra 23/24.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

No Brasil, a combinação de estoques ajustados, forte demanda interna e desafios logísticos deverá sustentar os preços até meados do ano. Em meio a expectativa de significativo incremento de oferta de milho no Brasil e no Mundo, a tendência é de arrefecimento mais intenso dos preços no segundo semestre.